

12 – INTEGRAÇÃO ENSINO-EXTENSÃO: PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO PARA UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Michel M. Machado – CEETEPS, michel.machado@cpspos.sp.gov.br; Dyane G. Cunha – IFSP, dgcunha@ifsp.edu.br; Marília M. de Azevedo – CEETEPS, marilia.azevedo@cpspos.sp.gov.br; Marcelo X. A. Bizerril – UnB, bizerril@unb.br

Integração extensão-ensino

educação profissional e tecnológica; integração ensino-extensão; avaliação; indicadores

Objetivo

Elaborar proposta de avaliação de impacto da integração ensino-extensão (IEE), tendo por foco uma instituição federal de ensino que se dedica a Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Problema de pesquisa

Com vistas a gerar informações à governança institucional da organização educativa em foco, quais indicadores relacionados à IEE podem ser utilizados para avaliar o seu impacto?

Método

Realizou-se uma investigação de natureza qualitativa, baseada em pesquisa exploratória, bibliográfica e documental, bem como a adoção de procedimentos a partir da aplicação do caminho metodológico da Teoria da Mudança (TdM), tendo por *locus* o Instituto Federal de São Paulo (IFSP). Partindo da literatura sobre extensão, IEE e avaliação, buscou-se apresentar resultados e indicadores relacionados aos principais atores da extensão (estudantes; instituição de ensino superior – IES; sociedade), de acordo com as dimensões de análise definidas (indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, interação dialógica com a comunidade, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, temas transversais e políticas institucionais).

Principais resultados

Para cada dimensão de análise e o respectivo ator da extensão, foram gerados resultados esperados de longo, curto e médio prazos, além de seus indicadores. Assim, por exemplo, para o ator “estudantes”, considerando a dimensão de análise “indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão”, pode-se ter como impacto (resultado de longo prazo) pretendido “estudantes são capazes de identificar sua formação como integral, a partir da articulação entre

ensino, pesquisa e extensão”, que, por sua vez, pode requerer como resultado de curto e médio prazo (RCM), “estudantes como membros ativos e propositores de ações de IEE”, tendo por indicador “satisfação com o curso e com as disciplinas”.

Referente ao ator “IES”, no tocante a dimensão “indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”, definiu-se como resultado de longo prazo (impacto desejado) a “articulação permanente da extensão com ensino e pesquisa e destes com a gestão”, o qual dependerá do alcance de RCM, como por exemplo, “ações de IEE compreendidas como estratégicas para a IES”, que pode sugerir o indicador “ações de treinamento sobre extensão, IEE e temáticas relacionadas”.

Concernente ao ator “sociedade”, mas agora tomando como foco a dimensão de curricularização da extensão “interação dialógica com a sociedade”, pode-se definir como impacto esperado “clareza sobre o papel da IES e seus modos de acesso e articulação com a sociedade”, o qual, por seu turno, pode exigir como RCM “envolvimento efetivo da comunidade externa no planejamento e nas ações”, tendo como indicador de monitoramento “público alcançado por programas e projetos”.

Considerações finais

Com a obrigatoriedade de implementação da IEE, o momento ainda é de transição, o que pode gerar dúvidas, mas também oportunidades para discussões e debates sobre o assunto em questão. Nessa direção, este estudo contribui para ampliar a reflexão sobre a IEE, principalmente em IES brasileiras que se dedicam a EPT. Em relação à governança institucional, buscou-se contribuir ao aprimoramento do processo de IEE na instituição de ensino em foco, bem como em instituições educacionais congêneres.